

WordPress - Inserção e Gerenciamento de Conteúdo

Introdução

Olá,

Se você está com esta apostila em mãos, é porque assim como nós você despertou algum interesse pela plataforma WordPress, e está buscando aprender um pouco mais sobre esse sistema poderoso (ainda que ao mesmo tempo simples).

Porém, apesar da simplicidade, é necessário compreender alguns conceitos básicos e ter uma visão clara do funcionamento da plataforma. **“O que é um post?”, “O que são blocos?”, “Como posso editar o menu?”** são algumas das dúvidas frequentes no início da utilização do WordPress.

Iremos aprender a desenvolver sites com WordPress então? Infelizmente, não. O desenvolvimento envolve muitas outras técnicas, e aqui vamos nos atentar a algo que pode ser considerado até mais importante do que o desenvolvimento: a inserção e gerenciamento de conteúdo.

Nosso objetivo é apresentar para você os recursos de inserção e gerenciamento de conteúdo disponíveis em uma instalação padrão do WordPress, para que você saiba como usufruir da melhor forma possível da plataforma.

Nosso público com essa apostila são profissionais de conteúdo, jornalistas, profissionais do marketing, e enfim, qualquer pessoa que esteja incumbida de realizar a gestão de conteúdo de um site WordPress.

O que é o WordPress

O [WordPress](#) é um CMS (*Content Management System*), um gerenciador de conteúdo. Ele nasceu inicialmente com o propósito de servir a blogs, que são pequenos sites com atualizações constantes de textos e imagens, entretanto se desenvolveu ao ponto de se tornar o CMS mais utilizado do mundo. Atualmente, **cerca de 43% da web é composta por sites desenvolvidos em WordPress**, número extremamente expressivo.

WordPress é uma excelente plataforma para gestão de sites, podendo gerenciar qualquer tipo de conteúdo, desde textos e publicações de um blog, até imagens, vídeos, documentos e produtos. Sua flexibilidade, facilidades para o desenvolvedor, usabilidade, e claro, o fato de ser um software livre gratuito, contribuíram para o seu sucesso.

O WordPress e todos os componentes que podem fazer parte dele, como temas e plugins - que estudaremos adiante - são [licenciados](#) pela GPL (*General Public License*), que garante livre uso e modificação da plataforma.

Diferença entre WordPress.com e WordPress.org

O WordPress é um software que pode ser baixado e instalado para o desenvolvimento de qualquer website. Ele oferece toda a base de gerenciador de conteúdo, além de poder ter suas funcionalidades estendidas com a adição de plugins, e instalação de temas.

Já o WordPress.com é um serviço, provido pela empresa de um dos desenvolvedores do WordPress, a Automattic, que permite a criação de blogs aos seus usuários. O seu blog fica hospedado no servidor deles, e utiliza um subdomínio do wordpress.com, ficando com um endereço seublog.wordpress.com.

Conteúdo

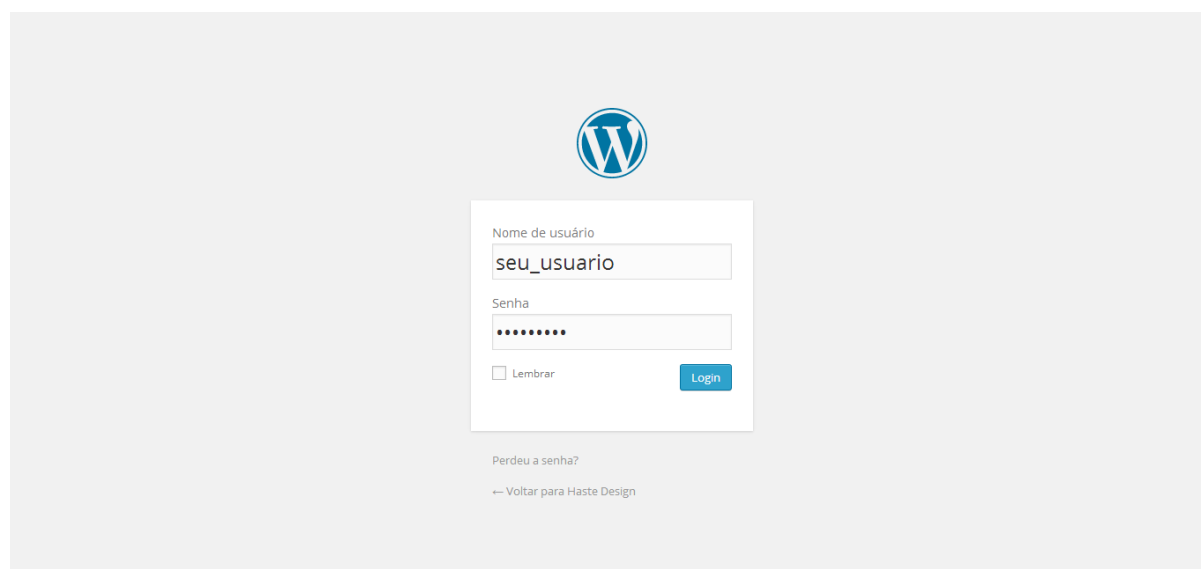
Realizando login no painel administrativo

Para editar o conteúdo de um site WordPress, é preciso que você tenha acessado o sistema. O endereço padrão para acesso ao painel administrativo é o:

www.meudominio.com.br/wp-admin¹.

Entretanto, o WordPress pode estar instalado em um local diferente, e este endereço pode ter sido alterado, neste caso, verifique com o administrador/desenvolvedor do site qual o endereço correto.

Acessando este link, você verá uma tela como esta:



Nela você deverá inserir o seu nome de usuário e senha, e clicar no botão **Login** para ser redirecionado para o painel administrativo.

O login e senha geralmente são criados pelo administrador do site, e devem ser enviados a você por email, ou através de algum outro meio. Caso não tenha recebido, contacte o administrador do site para tratar sobre isso.

Dica: Se você não recordar a sua senha, basta clicar em “*Perdeu a senha?*” e inserir o seu nome de usuário ou email na página seguinte, que uma nova senha será

¹ Nesta apostila, vamos utilizar o exemplo meudominio.com.br. Na prática, você deve substituir pelo domínio do seu site.

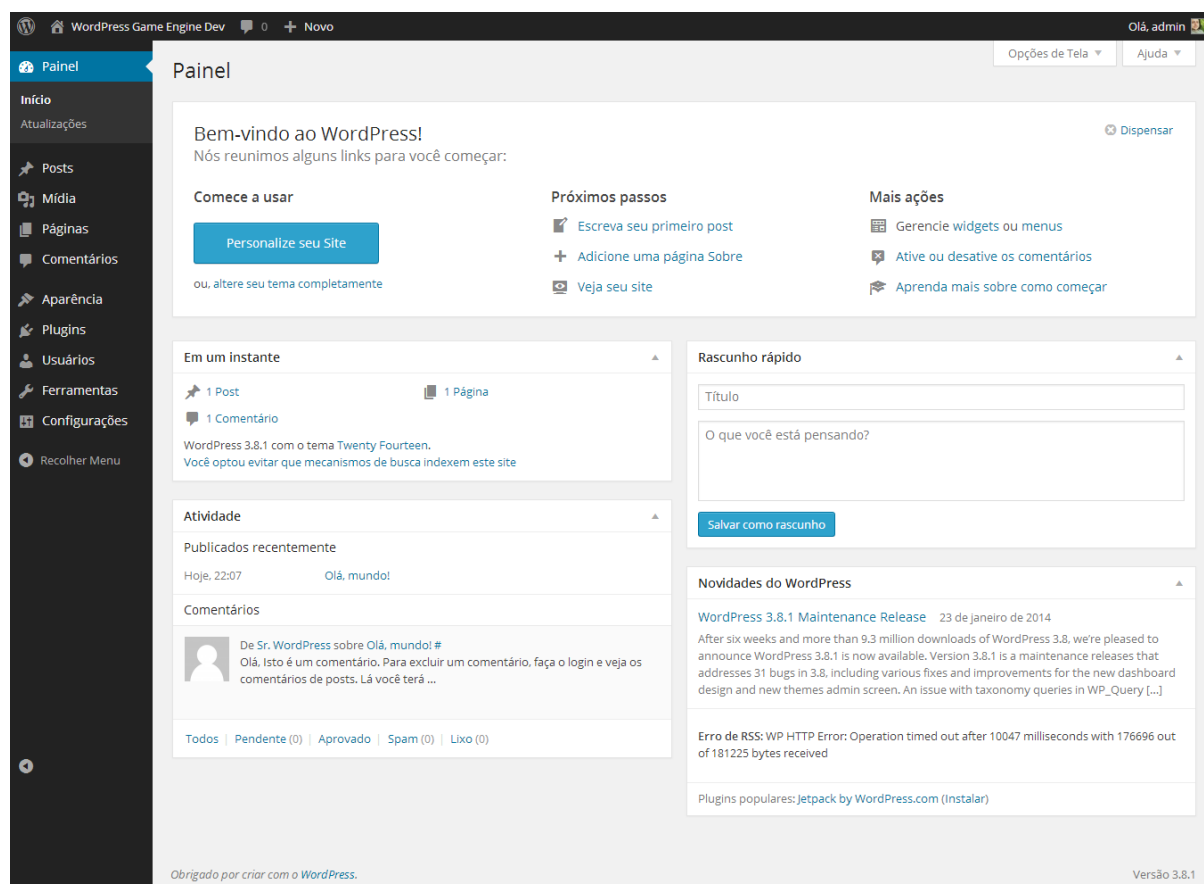
enviada para você.

Dica: Utilize uma senha forte. A principal fonte de vulnerabilidades do WordPress é a escolha de senhas fracas. Evite senhas que utilizem seu próprio nome, ou que contenham o nome do site. Crie uma senha exclusiva para o WordPress que contenha letras maiúsculas e minúsculas, números e caracteres especiais. Para facilitar, utilize um gerenciador de senhas para guardar e medir a força de sua senha. Nós recomendamos o [KeePass](#).

Dica: Não utilize “admin” como nome de usuário.

Painel Administrativo: Início

Ao acessar o painel administrativo, você verá o menu lateral à esquerda e boxes com diversas informações, conforme a figura a seguir.



Os boxes trazem informações como número de postagens, páginas e comentários,

novidades gerais do WordPress, e a atividade recente do site.

Opções de Tela

Caso deseje esconder ou exibir alguma informação, em qualquer página do painel administrativo, basta clicar na aba “Opções de Tela”, no canto superior direito da tela. Nela você encontrará vários marcadores, para dizer o que quer ou não exibir naquela página. O WordPress irá salvar suas preferências, e na próxima vez que acessar o site, ele exibirá conforme você configurou.

Ajuda

Outra aba interessante está ao lado de “Opções de Tela”, é a aba “Ajuda”. Ao clicar nela, você terá uma pequena ajuda sobre questões mais básicas do painel administrativo, e links para a [documentação oficial](#) no caso de uma dúvida mais complexa.

Menu

O menu lateral esquerdo estará presente em todas as páginas do painel administrativo. É através dele, principalmente, que você irá navegar entre as seções de edição de seu site. Nele há opções como Posts, Páginas, Mídia, cada uma direcionando para a página de edição destes conteúdos, ou ainda, páginas de configuração como Configurações e Aparência.

Alguns itens do menu possuem ainda submenus, que geralmente são atalhos para que o usuário não precise navegar na tela principal do menu antes de acessar tal página.

O que é um post e o que é uma página (e suas diferenças)

Primeiramente, antes de falar sobre como criar e publicar conteúdo em seu site, é preciso esclarecer uma distinção que, às vezes, não parece clara para quem está iniciando com o WordPress, que é a diferença entre posts e páginas.

Na prática, as páginas e os posts são bastante parecidos, ambos possuem campos de título, conteúdo, porém há diferenças em sua essência.

Posts são as publicações padrão do WordPress, geralmente os posts são publicações de textos e/ou imagens, muitas vezes aberto a comentários para os visitantes. Comumente os

posts são publicados periodicamente, apresentando novidades, notícias, dentre outras coisas. Os posts são exibidas no arquivo do site e podem ser agrupadas por categorias e tags.

As páginas geralmente são para conteúdos como “Sobre”, “Contato”, “Valores da Empresa”, “Serviços”, etc. São publicações que não se relacionam com a cronologia e periodicidade dos posts, representando um conteúdo mais fixo do site. Não possuem tags ou categorias, como os posts.

Posts

Posts são as publicações padrão do WordPress, geralmente voltadas para blogs, publicando textos e imagens.

Criando um novo post

Para criar um novo post, você deve clicar em “Posts” no menu principal do painel. Você será direcionado para a página que lista todos os posts de seu site. Na parte superior, será possível filtrar seus posts por alguns critérios, como “Tudo”, “Rascunho” e “Publicados”, além de ser possível realizar uma pesquisa de termos nos posts com o campo “Pesquisar Posts”.

Além das opções de filtro no topo, antes da listagem dos posts, você poderá clicar sobre as informações do post como tags, categorias e autor para realizar uma busca de posts exclusivamente sobre determinada tag, em determinada categoria ou publicado por certo autor.

Ao lado do título “Posts”, no topo da página, haverá um botão, “Adicionar Novo”, basta clicar neste botão e você será redirecionado para a página de edição de posts.

Dica: No menu principal do site, na lateral esquerda, é possível deixar o mouse sobre o item “Posts” e aparecerá um submenu em que há um atalho “Adicionar Novo”.

Editando um post

A página de edição de posts irá lhe apresentar uma série de campos que podem ser preenchidos e que irão compor o conteúdo e os metadados de uma publicação, ou seja,

qualquer tipo de dados que esteja relacionado a este post.

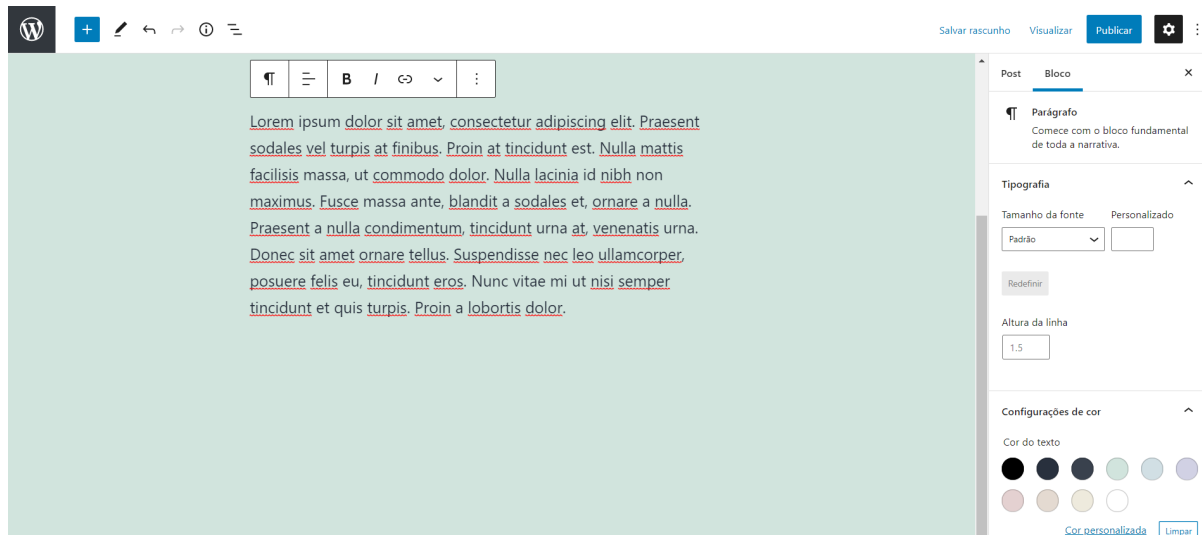
No topo, está o campo “Adicionar título”, reservado ao título do post. Logo abaixo, onde fica o corpo do conteúdo, está a orientação “Comece a escrever ou digite / para escolher um bloco”.



Os blocos são os componentes para adicionar conteúdo no novo editor de blocos do WordPress. Assim, cada parte do conteúdo é um bloco independente do outro que pode ser editado separadamente.

Quando se começa a escrever, automaticamente é criado o bloco **Parágrafo** e cada novo parágrafo do texto vai ser um novo bloco. Ao selecionar o bloco, surge a barra com as principais configurações para o texto, como alinhamento, negrito, itálico e link. Na seta para baixo, ficam as opções cor do texto, código embutido, entrada do teclado, imagem embutida, riscado, subscrito e sobrescrito. No menu de três pontinhos, ficam opções relativas ao bloco, como copiar e duplicar.

No menu lateral direito, ficam as configurações do bloco. No caso do bloco **Parágrafo**, é possível escolher o tamanho da fonte, a altura da linha, a cor do texto, a cor de fundo e ativar a letra capitular (primeira letra grande). Nas configurações avançadas, é possível criar uma âncora, que cria um link para direcionar para aquele ponto específico da página, ideal para posts muito longos que precisam de um sumário para facilitar a navegação.



Blocos essenciais

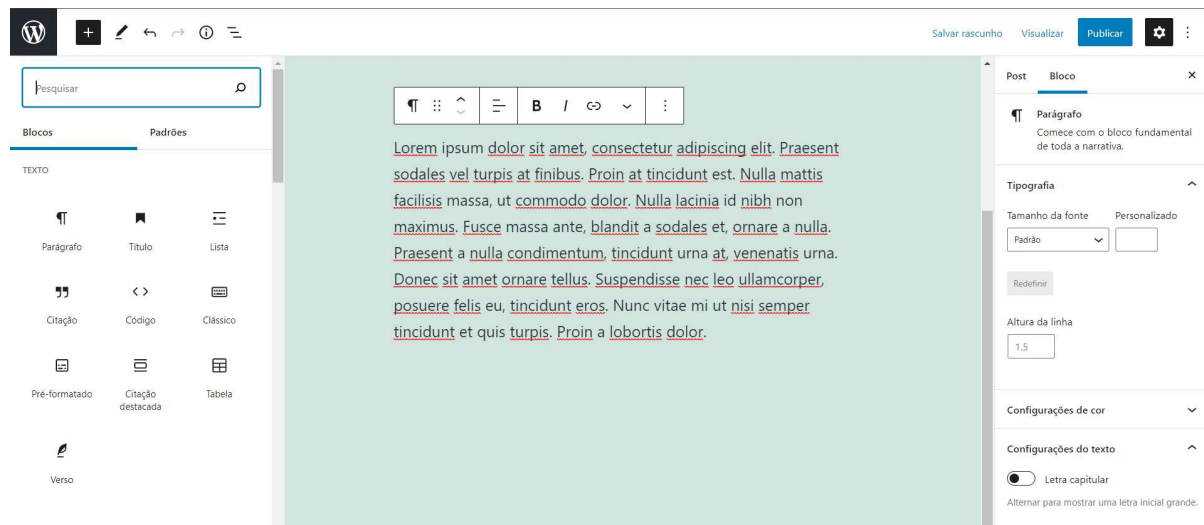
Além do parágrafo, existem diversos outros blocos para explorar em seus posts. Os principais são:

1. **Título:** serve para criar subtítulos dentro do seu post. É possível organizar os subtítulos em uma hierarquia (H2, H3, H4...), em que o H2 é o principal e deve sempre ser utilizado para ajudar no SEO;
2. **Imagem:** serve para inserir imagens ao post;
3. **Galeria:** serve para inserir uma galeria de imagens ao post com diferentes quantidades de colunas e alinhamentos;
4. **Lista:** serve para criar listas com marcadores ou numeradas;
5. **Citação:** serve para citar algo dentro do texto com uma formatação padrão já com aspas e espaço para o autor/fonte original;
6. **Citação destacada:** serve para criar uma citação dentro de uma moldura;
7. **Tabela:** serve para inserir tabela no post;
8. **Botões:** serve para criar um botão para redirecionar para outros links;

9. **Colunas**: serve para organizar o conteúdo em colunas;

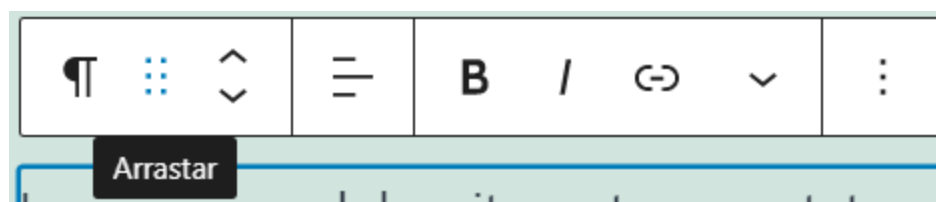
10. **Separador**: serve para criar uma linha horizontal para divisão dos blocos.

No botão de “+”, localizado no canto superior esquerdo ao lado da logo do WordPress, é possível acessar o menu com todos os blocos disponíveis.



Dica: Existem outros blocos além dos disponíveis nessa listagem. Explore mais blocos utilizando a barra de pesquisa.

Dica: Reposicione os blocos arrastando-os segurando no botão com seis pontinhos, localizado ao lado do ícone do bloco:



Publicando um post

No menu lateral, na aba de Post, ficam as configurações para a publicação do post.



Status e visibilidade

Aqui é possível selecionar se o post ficará público, privado ou protegido por senha após a publicação. Também existem as opções de publicar imediatamente ou agendar para data e horário específicos.

Dependendo do tema utilizado no site, algumas outras configurações podem ser feitas nesta etapa, como formato do post (padrão, citação, galeria e status, entre outros), fixar o post novo no topo do blog, revisão pendente e autor.

Link permanente

Também conhecido como slug, o link permanente é utilizado para compor as URLs do site quando ele possui uma estrutura personalizada (em geral, este é o padrão), substituindo o id. É composto pelo conjunto de palavras separadas por traços (-) que descrevem o post e, geralmente, são derivações do título para criar uma estrutura de link amigável.

O resultado na URL é este: <http://www.meudominio.com.br/novo-filme-no-cinema>.

Categoria

Aqui, é possível definir a qual categoria a publicação pertence. Por padrão, em uma instalação comum do WordPress, haverá apenas a categoria “sem-categoria” registrada, mas é possível adicionar quantas novas categorias necessitar, como: novidades, eventos,

cultura, gastronomia, lazer, etc.

É sempre bom designar uma categoria para as suas publicações, para melhorar a experiência dos usuários de seu site. A estrutura do WordPress permite aos navegantes acessar posts que possuam uma mesma categoria, além de que alguns temas podem utilizar as categorias para exibir conteúdos como “posts relacionados”, direcionando o interesse do usuário.

A estrutura de URL padrão para uma categoria é:

<http://www.meudominio.com.br/?category=eventos>.

Tags

As tags funcionam de modo análogo às categorias. Você pode, além de marcar seu post com uma categoria, adicionar tags (do inglês, etiquetas), que complementam e representam o conteúdo. Por exemplo, um post da categoria cinema pode ter tags como: Ação, Ficção Científica, Wagner Moura, Alice Braga, Sci-fi, Neill Blomkamp.

Do mesmo modo que a categoria, as tags podem ser utilizadas para visualizar conteúdos que compartilhem aquela tag. Por exemplo, um usuário pode buscar acessar todos os posts que possuem a tag “Alice Braga” na URL <http://www.meudominio.com.br/?tag=alice-braga>.

Imagem Destacada

As imagens destacadas são imagens que representam sua publicação. Ainda que você possa inserir quantas imagens precisar na metabox de conteúdo, a imagem destacada é, em geral, a utilizada por temas a ser exibida nas listagens de conteúdo do site, e muitas vezes no topo do post.

Resumo

Os resumos são pequenos trechos do conteúdo ou uma frase que representa todo o post que, a depender do tema, podem ser exibidos em páginas de arquivo em que o post não tem seu conteúdo exibido completamente ou como um subtítulo do seu post.

Discussão

Aqui, você poderá escolher se este post será aberto a comentários, e a *trackbacks* e

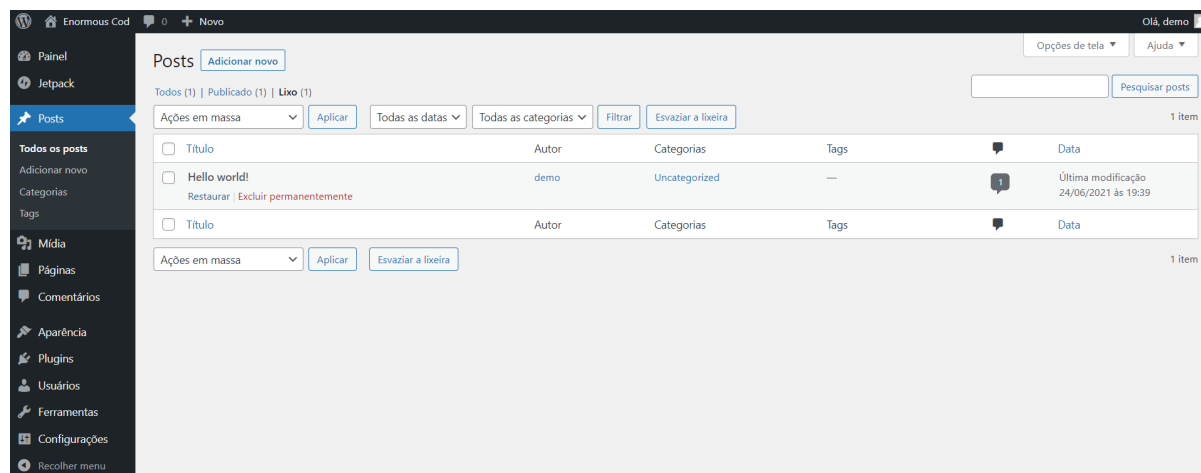
pingbacks (protocolos que avisam o autor caso o post seja linkado em outros locais).

Apagando um post

Existem duas alternativas para apagar um post. A primeira é diretamente na página de edição do post, na área de Status e visibilidade, há um botão com a opção “Mover para a lixeira”, basta apenas clicar. A segunda alternativa é na página de listagem de posts, em que é possível selecionar vários posts marcando a caixa de seleção e depois escolher no menu superior da listagem a ação “Mover para a lixeira”, afetando todos os posts selecionados.

Os posts na lixeira ainda poderão ser resgatados. A partir da lixeira, você poderá excluí-los permanentemente realizando o mesmo procedimento de seleção pela caixa de seleção e escolhendo a ação “Deletar permanentemente”.

Para resgatar um post da lixeira, ao passar o mouse sobre ele na listagem de posts um link em azul irá aparecer “Resgatar”, ao clicar nele seu post será resgatado e voltará à seção de publicados.

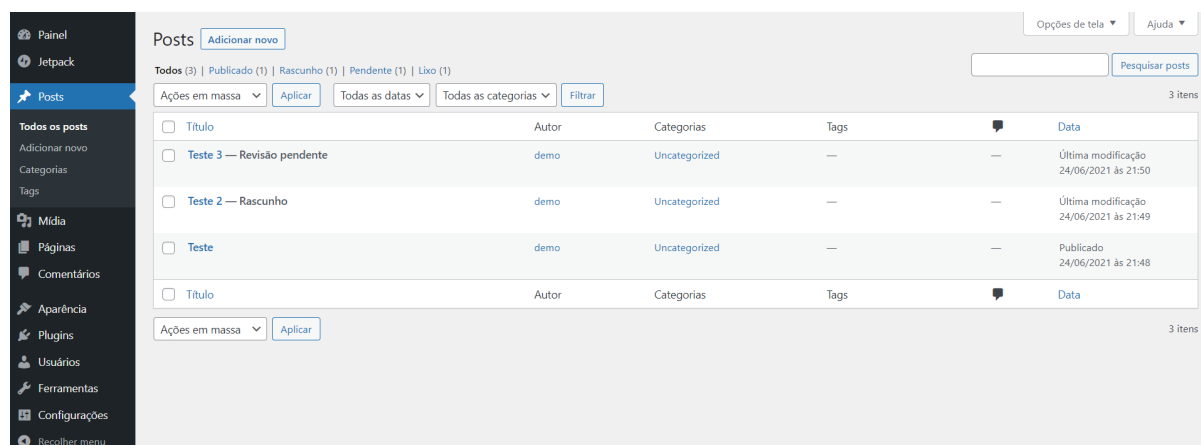


Estados de um post

Um post pode ter vários estados, como publicado e na lixeira, por exemplo. Além disso, é possível salvar um post incompleto como rascunho, deixando-o neste estado até que se decida por sua publicação.

Em sites gerenciados por múltiplos usuários, em que diversos autores podem escrever mas não publicar, o post também poderá ficar em estado pendente de revisão, aguardando que

um editor/administrador ou outro nível de usuário com permissões de aprovação o approve para publicação.



É possível filtrar os posts de acordo com o estado no menu localizado acima da listagem dos posts.

Taxonomias

Taxonomias são meios pelo qual podemos agrupar elementos, que no caso do WordPress, são conteúdos. Os elementos de uma taxonomia são chamados termos. Para exemplificar, podemos considerar Doces uma taxonomia (grupo) de receitas, em que Mousses e Pavês são termos (elementos) dessa taxonomia. Ou seja, podemos atribuir um tipo específico a cada elemento do grupo Doces, sendo um meio de agrupá-los.

No caso do WordPress, com conteúdo, podemos agrupá-los de infinitas formas. Para o tipo de conteúdo padrão, os posts, existem duas taxonomias base que vem ativas por padrão, e são utilizadas em grande parte dos sites e blogs.

Categorias

Os posts podem ser marcados com categorias. As categorias em geral não vêm pré-determinadas e é possível criar novas ao cadastrar o post. Em um blog de receitas, alguns exemplos de categorias podem ser: Carnes, Aves, Peixes e Frutos do Mar, Bolos, Doces, Lanches, Massas.

Marcando os posts com categorias, será possível visualizar no site, em um endereço

'/categoria/aves' por exemplo, uma listagem com todos os posts marcados na categoria Lazer.

Cada site, de acordo com seu propósito, conteúdo, planejamento, estruturação, terá uma demanda específica de categorias. Outro ponto importante sobre categorias, é que elas podem ser hierárquicas, ou seja, é possível ter categorias descendentes (ou categorias-filhas) de outras categorias, como por exemplo:

- Carnes
 - Bovina
 - Carneiro
 - Porco
- Aves
 - Frango
 - Peru
 - Pato
- Peixes e Frutos do Mar
 - Salmão
 - Camarão
 - Lula

Isso aumenta a possibilidade de agrupamento da informação, podendo-se visualizar no site todas as publicações marcadas com o termo Carnes - '/categoria/carnes, ou apenas os marcados em uma carne específica - '/categoria/bovina.

Para gerenciar as categorias, vá em Posts > Categorias, lá será possível ver quantos posts existem em cada categoria, criar novas categorias, ou mesmo excluir as já existentes. Para criar uma categoria-filha, é preciso selecionar a categoria ascendente. Na listagem, as categorias descentes são sinalizadas com um traço.

Sobre o WordPress

WordPress.org

Documentação

Suporte

Feedback

Adicionar novo

Categorias

Tags

Mídia

Páginas

Comentários

Aparência

Plugins

Usuários

Ferramentas

Configurações

Recolher menu

Categorias

Opções de tela

Ajuda

Pesquisar categorias

1 item

Adicionar nova categoria

Nome

O nome é como aparece em seu site.

Slug

O "slug" é uma versão amigável do URL. Normalmente, é todo em minúsculas e contém apenas letras, números e hífens.

Categoria ascendente

Categoria teste

Ao contrário das tags, as categorias, podem ter uma hierarquia. Você pode ter uma categoria chamada MPB e nela haver categorias para Bossa Nova e Baião. Totalmente opcional.

Descrição

A descrição não está em destaque por padrão, entretanto alguns temas podem mostrá-la.

Adicionar nova categoria

Ações em massa

Aplicar

<input type="checkbox"/>	Nome	Descrição	Slug	Contagem
<input type="checkbox"/>	Nova categoria	—	nova-categoria	0
<input type="checkbox"/>	Categoria teste	—	teste	1
<input type="checkbox"/>	— Teste 2	—	teste-2	0
<input type="checkbox"/>	— Teste 1	—	teste-1	0
<input type="checkbox"/>	Nome	Descrição	Slug	Contagem

Ações em massa

Aplicar

1 item

A exclusão de uma categoria não exclui as postagens nessa categoria. Em vez disso, as postagens que foram atribuídas somente à categoria excluída serão definidas para a categoria padrão **Categoria teste**. Não é possível excluir a categoria padrão.

Para converter seletivamente categorias em tags, use o [conversor de categoria em tag](#).

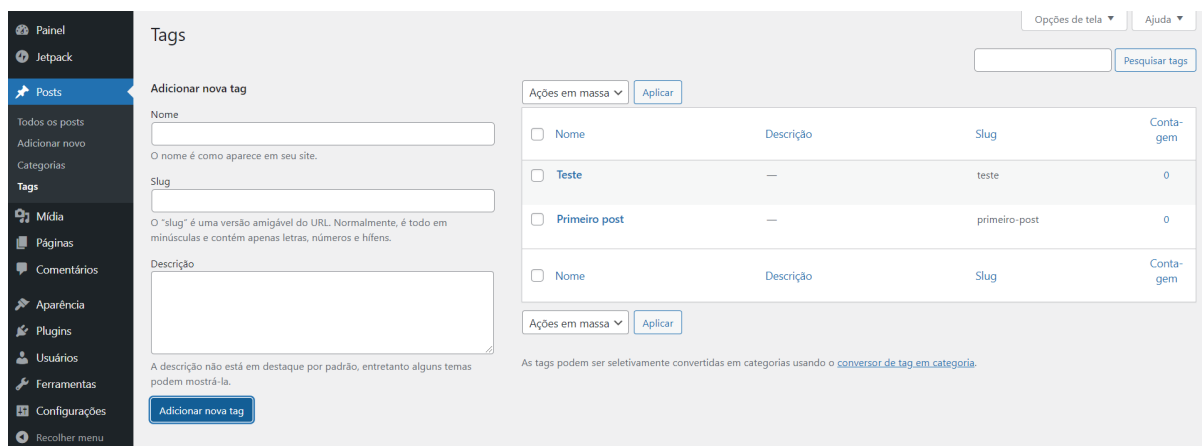
Tags

Outra taxonomia padrão para os posts são as tags. As tags funcionam como categorias, podendo ser atribuídas diversas tags à uma publicação e essa publicação poderá ser listada em um arquivo do site através delas.

Por exemplo, uma publicação sobre o prato Feijoada, pode ser marcada com tags representando seus ingredientes: feijão, linguiça, carne seca, paio, costelinha. Assim, no site, seria possível acessar um endereço para os pratos com feijão, e ver a Feijoada listada dentre eles, pois foi marcada com a tag feijão - '/tags/feijao'.

A grande diferença das categorias para as tags se dá por conta da hierarquização em menu, que não é permitida nas tags. Ou seja, não é possível ter uma tag "Massas" com tags filhas "Pizzas" e "Macarrão".

Para gerenciar as tags, vá em Posts > Tags, lá será possível ver quantos posts existem marcados com cada tag, criar novas tags, ou mesmo excluir as já existentes.



Taxonomias customizadas

Além das categorias e das tags que são taxonomias que já vem criadas por padrão, é possível a criação de tipos personalizados de taxonomias que podem ter sido criados em seu site (seja por um tema ou plugin, que veremos mais adiante o que são).

Em um exemplo pouco provável de ser aplicado mas útil para ilustração, é possível criar uma nova taxonomia Parágrafos, em que será possível marcar se o post possui: 0, 1, 2, 3, 4 parágrafos. Sendo assim, é possível a listagem de um arquivo com posts de acordo com a quantidade de parágrafos que lhe foi atribuído, acessando uma URL parecida com: www.meudominio.com.br/posts/paragrafos/1.

Em um exemplo mais prático, um blog de receitas pode ampliar seu conteúdo para culinária no geral. Assim, pode ter algumas taxonomias como Receitas (Carnes, Aves, Peixes e Frutos do Mar), Restaurantes (Bistrô, Café, Clássico), Atualidades (Notícias, Artigos de Opinião, Entrevistas). Assim, com todas estas taxonomias, será possível o usuários navegar entre os grupos, e acessar algumas listagens de posts marcados com determinados termos como os exemplos:

- www.meudominio.com.br/posts/receitas/carnes;
- www.meudominio.com.br/posts/restaurantes/bistro;
- www.meudominio.com.br/posts/atualidades/noticias.

Para criar uma taxonomia customizada, é necessário instalar um plugin para a função ou

realizar alterações no código do site.

Páginas

Como já elucidado, Páginas são conteúdos mais “estáticos”, que tendem a ser menos editados/atualizados que posts, e não possuem uma relação cronológica entre si.

As páginas são geralmente reservadas a conteúdos como Sobre a empresa (ou pessoa), Contato, Serviços, Parceiros, entre outras possibilidades.

Adicionando uma nova página

Para criar uma nova página, você deve clicar em “Páginas” no menu principal do painel. Você será direcionado para a seção que lista todas as páginas de seu site. Na parte superior, será possível filtrar suas páginas por alguns critérios, como “Tudo”, “Rascunho” e “Publicadas”, além de ser possível realizar uma pesquisa de termos nas páginas com o campo “Pesquisar Páginas”.

Ao lado do título Páginas, no topo da página, haverá um botão, “Adicionar Nova”, basta clicar neste botão e você será redirecionado para a página de edição de página.

Dica: No menu principal do site, na lateral esquerda, é possível deixar o mouse sobre o item “Páginas” e aparecerá um submenu em que há um atalho “Adicionar Nova”.

Editando uma página

A edição de páginas é idêntica à edição de posts. A principal diferença está no menu de configurações para publicação.

Nas páginas, existe a opção Atributos da página, em que se pode definir a página ascendente. Páginas, diferentemente de posts, são hierarquizáveis. Então, por exemplo, você pode ter uma página Sobre, com as páginas-filhas Missão, Visão e Valores.

Outro campo na seção Atributos da página é o de ordem, que serve para que sejam atribuídos números de ordem a elas (sendo 1 para a primeira, e assim por diante), caso não queira que as páginas sejam listadas em ordem alfabética.

Atributos da página

^

Página ascendente:

X

Ordem

0

Apagando uma página

Para apagar uma página, é apenas ir na parte de Status e visibilidade, em que existe um botão de “Mover para a lixeira”, basta clicar, assim como para apagar um post. Os outros procedimentos para exclusão de posts também são válidos para páginas.

Mídia

Este é um dos mais importantes tipos de publicação do WordPress. Ao inserir uma imagem em um post, ela automaticamente será cadastrada como um item de Mídia. O mesmo é válido para as imagens Destacadas.

Entretanto, as mídias comportam além de imagens. Documentos (.doc, .pdf) podem ser anexados a publicações, e também viram um item de Mídia, bem como planilhas, vídeos, sons, e diversos arquivos. Abaixo a lista completa de arquivos suportados pelo WordPress 5.8:

Imagens

- .jpg
- .jpeg
- .png
- .gif

- .webp

Documentos

- .pdf (Portable Document Format; Adobe Acrobat)
- .doc, .docx (Microsoft Word Document)
- .ppt, .pptx, .pps, .ppsx (Microsoft PowerPoint Presentation)
- .odt (OpenDocument Text Document)
- .xls, .xlsx (Microsoft Excel Document)

Áudio

- .mp3
- .m4a
- .ogg
- .wav

Vídeo

- .mp4, .m4v (MPEG-4)
- .mov (QuickTime)
- .wmv (Windows Media Video)
- .avi
- .mpg
- .ogv (Ogg)
- .3gp (3GPP)
- .3g2 (3GPP2)

Alguns servidores podem não aceitar todos estes tipos de arquivos, confira com o seu provedor de hospedagem ou desenvolvedor caso tenha algum problema no upload de algum destes formatos.

Além da inserção diretamente em um post, página, ou outro tipo de conteúdo, as Mídias podem ser inseridas diretamente no menu do painel principal Mídia, como veremos a seguir.

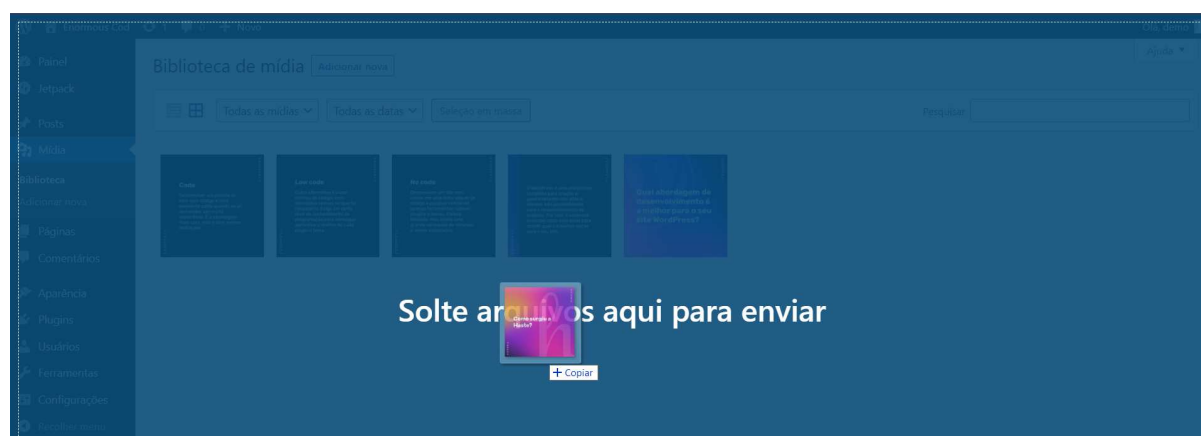
Adicionando uma mídia

Para criar uma nova mídia, você deve clicar em “Mídia” no menu principal do painel. Você será direcionado para a seção que lista todas as mídias de seu site. Na parte superior, será possível filtrar suas mídias por alguns critérios, como “Imagens”, “Vídeos” e “Áudio”, além de ser possível realizar uma pesquisa de termos nas mídias com o campo “Pesquisar”.

Ao lado do título Biblioteca de Mídia, no topo da página, haverá um botão, “Adicionar Nova”, basta clicar neste botão e irá surgir um botão para o upload de mídias.

Dica: No menu principal do site, na lateral esquerda, é possível deixar o mouse sobre o item “Mídia” e aparecerá um submenu em que há um atalho “Adicionar Nova”.

Dica: Ao invés de clicar no botão de Upload de Arquivo, você pode selecionar os arquivos de seu computador e arrastá-los para o navegador, dentro do retângulo pontilhado em torno do botão. Assim, seus arquivos serão automaticamente carregados para a biblioteca de mídia, um método bem mais prático.



Editando mídia

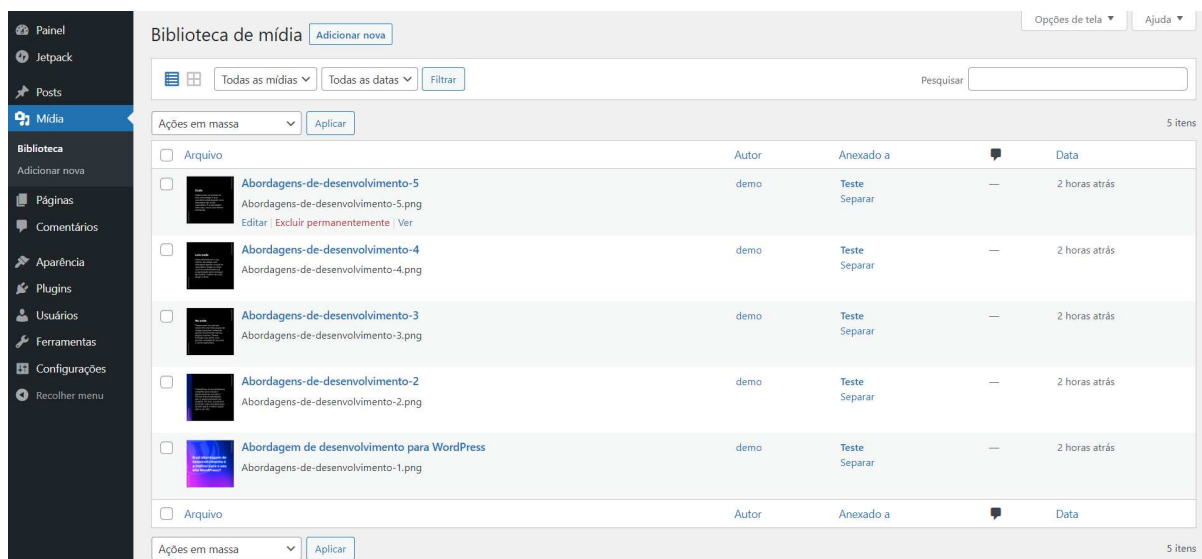
Para editar uma mídia, basta clicar sobre ela na listagem de mídias. Uma janela se abrirá com os campos e informações de sua mídia. Basta alterá-los que eles serão automaticamente salvos.



É importante se atentar ao campo de Texto alternativo, que serve para a descrição do conteúdo da imagem que é apresentada para leitores automáticos para deficientes visuais ou quando o navegador não consegue localizar a imagem.

Apagando mídia

Para apagar uma mídia, clique sobre ela para abrir a janela de edição de Mídia. No canto inferior direito da janela haverá um escrito em vermelho, "Excluir Permanentemente". Clique sobre ele para excluir sua mídia.



O que são Custom Post Types (CPT)

Além dos tipos de publicação padrão do WordPress, como Posts, Páginas e Mídia, é possível que, através de temas e plugins, uma instalação com outros tipos de publicação adicionais.

Estes tipos de publicação adicionais, que não são definidos por padrão no WordPress, e podem ser os mais diversos, são conhecidos como Custom Post Types. Sua utilidade se dá para a criação de conteúdos distintos de posts, para uma melhor organização do site. Por exemplo, um site de dicas de restaurantes pode ter, além dos posts tradicionais de seu blog, um custom post type específico “Restaurantes”, em que os restaurantes serão cadastrados em separado de posts.

Um site com banners rotativos na página inicial pode ter um custom post type “Banners” para defini-los, por exemplo. Outros possíveis custom post types são “Eventos”, “Produtos”, “Locais”, “Alunos”, dentre quantos outros forem pertinentes ao projeto e tiverem sido definidos no desenvolvimento do seu site.

O importante é saber que o seu gerenciamento e edição ocorrem de maneira muito semelhante aos posts e páginas do WordPress, e estarão localizados em seu painel principal tal como eles.

Dica: Como vimos na seção Taxonomias, é possível criar taxonomias personalizadas para posts, além de categorias e tags, que já estão definidas por padrão. Para

custom post types não é diferente. É possível que eles tenham 'n' taxonomias definidas. Mas não se preocupe, elas funcionam tal como em posts e tem sua edição igual.

Glossário

Alguns termos são frequentemente utilizados no meio do WordPress. Para ajudar nos seus estudos sobre WordPress no futuro, listamos alguns deles aqui.

- **URL:** é o endereço web, ou seja, o texto digitado para acessar uma determinada página na internet. A estrutura de uma URL é:



- **Domínio:** é a porta de acesso para o site. Geralmente, é a partir do domínio que se inicia a navegação no site, então ele funciona como o nome do site.
- **Hospedagem:** é o serviço que permite a publicação de um site na internet, em que ficam todos os arquivos e informações para que o site possa ser acessado de qualquer lugar. O servidor é o espaço em que esse site está hospedado.
- **SEO:** é a sigla em inglês para *otimização para motores de busca*, ou seja, é o conjunto de técnicas adotadas para que um conteúdo seja bem posicionado nos mecanismos de busca, como o Google.
- **Plugin:** é uma aplicação instalada no site WordPress para acrescentar novas funções, como os aplicativos em um smartphone.
- **Tema:** é o que define toda a aparência do site.
- **Widgets:** são elementos que adicionam funções extras ao rodapé e a barra lateral do site, como mostrar os posts recentes ou barra de pesquisa. Se o tema possui suporte para widgets, eles podem ser inseridos sem uso de código, apenas arrastando para a área desejada.
- **Gutenberg:** é o editor padrão do WordPress que é baseado em blocos para

construção do conteúdo, sem uso de HTML.

- **Elementor:** é um plugin utilizado para construção de páginas a partir de elementos que podem ser arrastados, fazendo com que não seja necessário utilizar código, ainda muito utilizado mesmo com o editor de blocos do Gutenberg.
- **Metadados:** são todas as informações de um post ou página que não fazem parte do conteúdo em si, como taxonomias, autor e data de publicação.

Posts que recomendamos

- [Guia de hospedagem compartilhada para sites WordPress](#)
- [Checklist de segurança WordPress](#)
- [Como fazer backup do WordPress](#)
- [Como registrar um domínio para WordPress](#)
- [Crie conteúdo para seu blog WordPress com essas dicas](#)
- [Tema WordPress: guia básico para seu site](#)
- [O que são plugins WordPress](#)